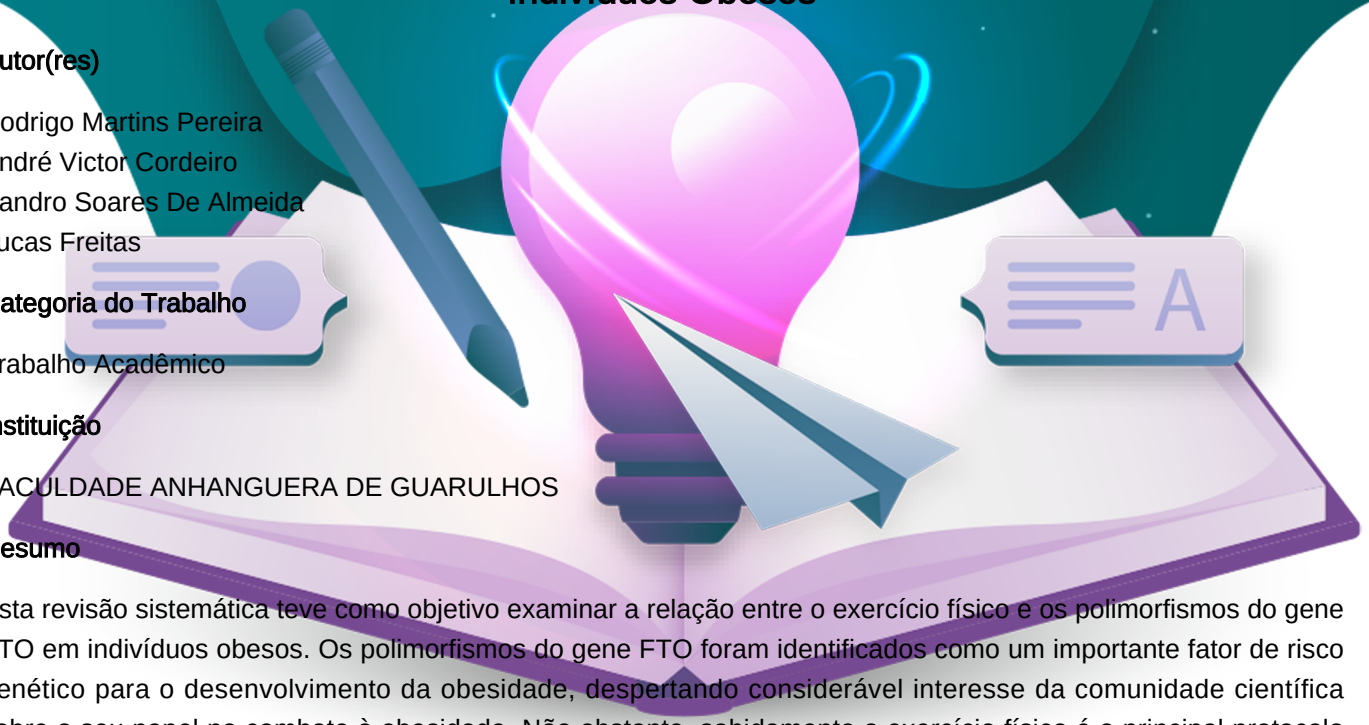
A Relação Entre o Exercício Físico e os Polimorfismos do Gene FTO em Indivíduos Obesos



Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
André Victor Cordeiro
Sandro Soares De Almeida
Lucas Freitas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Resumo

Esta revisão sistemática teve como objetivo examinar a relação entre o exercício físico e os polimorfismos do gene FTO em indivíduos obesos. Os polimorfismos do gene FTO foram identificados como um importante fator de risco genético para o desenvolvimento da obesidade, despertando considerável interesse da comunidade científica sobre o seu papel no combate à obesidade. Não obstante, sabidamente o exercício físico é o principal protocolo de tratamento não-farmacológico da obesidade. E, faltam na literatura estudos que investiguem o papel do exercício físico na modulação dos polimorfismos do gene FTO, especificamente em indivíduos em condição de obesidade. O trabalho buscou artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Cochrane, utilizando as palavras-chave obesity, FTO gene e physical exercise. Foram selecionados os artigos encontrados publicados em inglês e português, nos últimos 15 anos. Foram incluídos trabalhos de Estudos de Caso, Revisões Sistemáticas, Meta-análises e Ensaios-Clínicos Randomizados com caracterização de polimorfismos ou intervenção de ao menos 02 semanas. Um total de 28 estudos atenderam aos critérios de inclusão, abrangendo uma ampla variedade de populações e metodologias. Nossas descobertas indicam que a relação entre os polimorfismos do gene FTO e a resposta ao exercício físico é complexa e multifatorial, mas indivíduos que possuem polimorfismos no gene FTO, podem apresentar uma maior resistência aos efeitos do treinamento sobre a adiposidade corporal. No entanto, outros estudos não encontraram essa associação, sugerindo que outros fatores genéticos e ambientais também desempenham um papel importante. Além disso, observou-se que a personalização dos programas de exercício com base nos polimorfismos do gene FTO pode ter benefícios, especialmente quando se consideram as preferências individuais de atividade física e a motivação. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a necessidade de mais pesquisas para confirmar essas associações e desenvolver diretrizes práticas para a implementação de estratégias de exercício personalizadas. Em suma, esta revisão destaca a importância de considerar a genética, especificamente os polimorfismos do gene FTO, ao planejar programas de exercício para indivíduos obesos. Embora a relação seja complexa, há evidências promissoras de que a personalização do exercício pode ser uma abordagem eficaz no manejo da obesidade em populações geneticamente suscetíveis.

Agência de Fomento

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO